

CÂMARA MUNICIPAL
DE PORTO ALEGRE



ASSOCIAÇÃO
DE ARTES
PLÁSTICAS
FRANCISCO
LISBOA

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DO RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE
CCMQ SETEMBRO 1992



CÂMARA MUNICIPAL
DE PORTO ALEGRE

Dilamar Machado
Presidente

Adroaldo Corrêa
Airto Ferronato
Antonio Hohlfeldt
Artur Zanella
Clóvis Brum
Clovis Ilgenfritz
Cyro Martini
Décio Schaurén
Edi Morelli
Elói Guimarães
Ervin Besson
Gert Schinke
Giovani Gregol
Isaac Ainhorn
Jaques Machado
João Dib
João Motta
José Alvarenga
José Valdir
Lauro Hagemann
Leão Medeiros
Leticia Arruda
Luiz Braz
Luiz Machado
Mano José Jr.
Nelson Castan
Nereu D'Ávila
Omar Ferri
Vicente Dutra
Vieira da Cunha
Wilson Santos
Wilton Araújo



José Francisco Alves
Presidente

Eleonora Fabre
Vice-presidente

Plínio Bernhardt
1º Secretário

Roberto Schmitt-Prym
Diretor de Divulgação

Ana Pettini
Diretora Cultural

Mário Röhnelt
1º Tesoureiro

Walderez Aguiar
2º Tesoureiro

Milton Kurtz
Bibliotecário

Cris Vigiano
Irineu Garcia
Maria Leda Macedo
Renato Garcia
Paulo Olszewsky
Conselheiros

... e chegamos ao 10º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE. Sem dúvidas entendemos estar sacramentando este evento, que com os esforços da gestão de Maria Leda Macedo em 1988, foi reativado depois de 28 anos. O Salão está novamente estabilizado em suas realizações: 1953(1º); 1954 (2º); 1955 (3º); 1957 (4º); 1958 (5º); 1959 (6º); 1960 (7º); 1988 (8º); 1990 (9º) e 1992 (10º).

Este tradicional Salão bem mostra a importância da trajetória de luta pelo desenvolvimento da arte em nosso Estado e em nosso País, que a Chico Lisboa sempre procurou imprimir. E neste ano vale lembrar, reativamos também o próprio Salão Oficial da Chico Lisboa, cuja primeira edição foi em 1938.

Tudo isso, todo este esforço, para demonstrar às autoridades que a história das artes plásticas no Rio Grande do Sul confunde-se com a trajetória da Associação Chico Lisboa. É com a reativação destes eventos, que nossa entidade procura mostrar que o investimento em Cultura é uma necessidade para o desenvolvimento da Sociedade. Os investimentos governamentais precisam acontecer na razão precisa do volume de uma produção de qualidade, produção esta que existe, investimento este insuficiente.

Com o fortalecimento de nossa entidade, a mais antiga associação de artistas plásticos do País, poderemos ter mais um mecanismo capaz de demonstrar o quanto é importante a produção cultural de nosso Estado, e o quanto valem os dedicados esforços de nossos talentos, que insistem em trabalhar por esta "causa" em que se transformou a cultura.

É por isso que estamos sempre tentando ganhar para estas idéias os nossos governantes. O exemplo dos políticos que representam o Povo de Porto Alegre na Câmara de Vereadores é uma prova de que estamos corretos nesta política de convencimento.

Em todos os momentos, desde o primeiro contato com a Mesa Diretora da Câmara Municipal em 1991, com vistas ao orçamento deste 10º Salão, foi-nos garantido sem ressalvas, a continuidade do Salão.

Eis que aí se encontra mais um Salão Câmara Municipal, o décimo nos últimos 39 anos, que apesar de uma interrupção de 28 anos (entre 1960 - 1988) dá uma boa média de realizações.

E certamente a marca desta 10ª é a qualidade dos trabalhos. Entre os 211 inscritos, 42 foram escolhidos por uma Comissão de Seleção e Premiação formada por sete membros, o que possibilitou uma discussão mais abrangente e um resultado mais próximo da realidade atual da produção gaúcha.

Visando propiciar um sistema de inscrições que viabilizasse a participação de várias regiões do Estado, e tendo em vista a atual infra-estrutura disponível (local para recebimento dos trabalhos, pessoal, etc.), a Diretoria da Chico Lisboa modificou os regulamentos que vinham sendo adotados nas duas últimas edições do Salão. Implementamos a inscrição através de dossiês, e a premiação através da própria Comissão de Seleção.

Através de dossiês, a seleção permite ser feita com bastante antecedência, a fim de possibilitar a impressão de um bom catálogo (em tempo de estar pronto para a abertura da exposição), e de se planejar uma boa montagem dos trabalhos. A premiação através da Comissão de Seleção visa dar um olhar mais crítico a esta instância consagrada, pois a concepção pública deste evento requer esta postura.

Neste 10º Salão, a mostra é realizada no espaço do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, ocupando todo o 6º andar da Casa de Cultura Mário Quintana, local onde contamos com o precioso apoio do Instituto Estadual de Artes Visuais (IEAVI).

O resultado está aí. Mais uma vez a Chico Lisboa cumpre um serviço público.

JOSÉ FRANCISCO ALVES
Presidente da Associação Francisco Lisboa



3 de setembro a 4 de outubro de 1992

Em 1988 fazia 28 anos que o Salão Câmara Municipal de Porto Alegre não era realizado, e naquele ano com muita sabedoria, esta Casa reativou este importante evento.

Hoje podemos considerar que o Salão de Artes Plásticas Câmara Municipal de Porto Alegre já está devidamente consagrado, tal qual nos idos da década de 50, tem seu lugar dentro da arte rio-grandense onde cumpre um papel de instância incentivadora de novos talentos e de afirmação da trajetória de tantos outros.

Neste 10º SALÃO DE ARTES PLÁSTICAS CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, mais uma vez organizado por esta tradicional entidade de 54 anos de trabalho pela arte, a Associação Rio-grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, podemos apreciar trabalhos de 42 artistas. Talentos gaúchos que com a sua dedicação oferecem aos cidadãos de nossa cidade um inestimável serviço público: propiciar uma melhoria da qualidade de vida aos porto-alegrenses com o conhecimento transmitido por estas 112 obras de arte.

Desta vez a mostra é exibida no Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul-MAC/RS, instituição cultural inaugurada este ano, e que ocupa o 6º andar de um dos mais importantes centros culturais da América Latina, a Casa de Cultura Mário Quintana.

Os Vereadores de Porto Alegre desejam à comunidade artística sucesso na realização do 10º Salão Câmara Municipal, e enalteçemos mais uma vez a nossa colaboradora Associação "Chico Lisboa", que há 39 anos começou a organizar os Salões Câmara Municipal. Agradecemos a Secretaria de Estado da Cultura, que através do Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul, e do Instituto Estadual de Artes Visuais, que com o seu apoio viabilizaram a realização de mais uma edição do Salão Câmara Municipal.

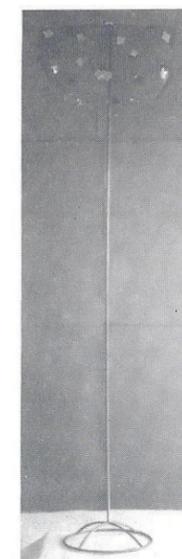
Porto Alegre, setembro de 1992.

DILAMAR MACHADO
Presidente da Câmara Municipal de
Porto Alegre.

ARTISTAS PARTICIPANTES

Aos quatorze dias do mês de julho de 1992 reuniram-se na Casa de Cultura Mário Quintana os membros da Comissão de Seleção e Premiação do 10º Salão de Artes Plásticas Câmara Municipal de Porto Alegre. Este Salão, instituído pela Lei 940 de 6 de novembro de 1952, do vereador e escritor Josué Guimarães e posteriormente reorganizado e reaberto pela lei nº 6152 de 14 de julho de 1988, na gestão de Maria Leda Macedo como presidenta da Associação de Artes Plásticas Francisco Lisboa - ARAPFL -, é por esta entidade organizado e realizado, nesta edição com o apoio institucional da Secretaria de Estado da Cultura, através do Instituto de Artes Visuais. Presente José Francisco Alves (Presidente da Comissão e da ARAPFL), Décio Presser (jornalista e galerista), Evelyn Berg (jornalista e ex-diretora do MARGS), Gaudêncio Fidelis (Diretor do IEAV), Heloisa Crocco (artista plástica e designer), Margarete Moraes (Coordenadora de Artes Plásticas da SMC) e Walderes Martins de Aguiar (Presidente do CGTC), a Comissão recebeu os portfólios de 211 artistas inscritos, por ordem de inscrição. Todos os portfólios foram analisados, sendo que não foram aceitos os que não atendiam as recomendações do regulamento. Foram selecionados 42 artistas, num conjunto que expressa a pluralidade das manifestações artísticas contemporâneas, entre as quais apenas as instalações e o vídeo-arte não se fizeram presentes. Na análise final da seleção realizada a Comissão ressaltou não ter pretendido privilegiar uma linguagem em detrimento de outra, optando por fazer com que na seleção final transparecesse a multiplicidade de propostas apresentadas. Foram selecionados, por ordem de inscrição, os seguintes artistas, cujas obras serão avaliadas para premiação na primeira semana da mostra: 3- ARLETE SANTAROSA; 23- HELENA MAYA D'ÁVILA; 27- CARMEM OLIVEIRA; 30- CLARISSA FRÖHLICH; 31- GERALDO MARKES; 33- MAIRY SARMANHO; 35- TATIANA PINTO; 36- RAQUEL BIGNETTI; 39- ROJANE LAMEGO; 40- RICARDO BECKER; 50- ÂNGELO SCAVUZZO; 54- ANA CRISTINA DA NATIVIDADE; 56- CLEBER ROCHA DAS NEVES; 59- EDUARDO VIEIRA DA CUNHA; 60- GELSON RADAELLI; 67- CRIS ROCHA; 68- CHRISTO; 70- BERENICE GONÇALVES; 80- SONIA MOELLER; 84- THELMA VAITES; 88- KARIN SCHNEIDER; 95- PAULINA EIZIRIK; 97- GUILLERMO A.C.; 103- MAURO BRUSCHI; 107- RICARDO FRANTZ; 110- CÁTIA USEVICIUS; 114- MIRIAM TOLPOLAR; 115- JOSÉ CARLOS MOURA; 116- BINA MONTEIRO; 119- PAULA MASTROBERTI; 127- ÂNGELA KUCKARTZ; 132- ANDREA SOARES COSTA; 136- ROSE OSÓRIO; 151- MARIA ELENA BERVIAN; 157- TÂNIA BONDARENCO; 165- JORGE HERRMANN; 174- LEOPOLDO PLENTZ; 175- FELIX BRESSAN; 176- NICO GIULIANO; 178- FERNANDO BRENTANO; 193- EDUARDO PIRES; 196- MAURO NEDEFF. Encerrados os trabalhos desta primeira etapa, a Comissão de Seleção recomendou à entidade organizadora que o catálogo deste que é o único Salão institucionalizado do Rio Grande do Sul, se preocupasse em reconstituir a história do mesmo, num esforço de recuperação da memória cultural do Estado, cujo conhecimento é indispensável para a correta proposição de políticas culturais. Recomendou, outrossim, que fosse instituído um Prêmio de Crítica na 11ª edição do Salão, de forma a estimular a reflexão sobre a arte no Rio Grande do Sul, unanimemente considerada pouco presente. Na análise dos resultados da seleção a Comissão ainda teceu considerações sobre as dificuldades que se impõem em avaliar com os mesmos critérios artistas em diferentes níveis de carreira, considerando que o Salão Câmara Municipal de Porto Alegre deveria afirmar-se como instância de apresentação de artistas emergentes, já que os artistas com currículo expressivo dispõem de múltiplas oportunidades para circulação de seu trabalho. Finalmente a Comissão de Seleção cumprimentou a Associação de Artes Francisco Lisboa e o Instituto de Artes Visuais por possibilitar a realização deste evento cuja importância no cenário das artes já é hoje mensurável através dos artistas lançados pelo mesmo ao longo dos cinquenta e quatro anos de vida da Associação e por possibilitar um olhar crítico sobre a produção de arte do Rio Grande do Sul.

JOSÉ FRANCISCO ALVES
DÉCIO PRESSER
EVELYN BERG
GAUDÊNCIO FIDELIS
HELOISA CROCCO
MARGARETE MORAES
WALDERES MARTINS DE AGUIAR
Comissão de Seleção e Premiação.



ÁRVORE AZUL / ferro e tinta esmalte / h 173 cm / 1992

ANA CRISTINA DA NATIVIDADE

(Porto Alegre, 1965)

Formada no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul participa do circuito de artes plásticas a partir de 1989, ano que obtém o Prêmio de Artes Plásticas COPELUM/MARGS 35 Anos. Desenvolve sua obra nas áreas de gravura e do objeto já tendo realizado exposições individuais e coletivas destacando-se "Os Hermafroditas e suas moedas: uma proposta de espaço e forma" (Gal. João Fahrion, Porto Alegre, 1990), IX Mostra de Gravura Cidade de Curitiba (1990), XI Internacional Mini-Print Cadaquês (Barcelona, 1991), "O Objeto Contraposto" (Gal. Espaço Institucional, Casa de Cultura Mário Quintana, 1991). Tem instalada sua obra "Girassois" na beira do Rio Guaíba. Reside em Viamão, RS.



stifuto / tinta acrílica sobre tela / 150 x 120 cm / 1990

ANDREA SOARES COSTA

(Porto Alegre, 1967)

Estudou no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul bacharelando-se em pintura no ano de 1990. Ministrou curso de preparação de materiais artísticos na Studio Escola de Desenho em Porto Alegre. Participou de diversas exposições coletivas destacando-se a I Maratona Universal de Pintura (Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1988), "APERTO 88" (Pinacoteca do Instituto de Artes da UFRGS, Porto Alegre, 1988), Salão COPELUM/MARGS (Porto Alegre, 1989), "Eppur Si Muove" (Gal. João Fahrion, Porto Alegre, 1991) e a III Exposição Latino-Americana de Artes Plásticas (Santa Maria, RS, 1992).



RE-CONHECIMENTO VII / linoleogravura / 27,5 x 18,5 cm / 1991/92

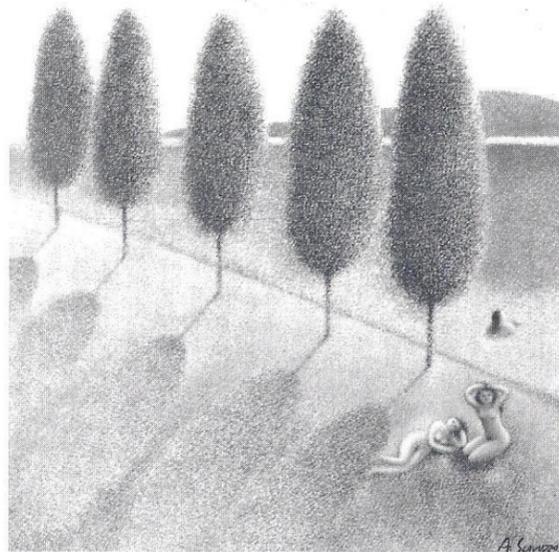
ÂNGELA KUCKARTZ

(Porto Alegre, 1958)

Estudou desenho e aquarela com Luísa Coutinho em 1987 e xilogravura com Conceição Menegassi de 1988 a 1990. Participou de diversas mostras coletivas destacando-se "Momentos em xilogravura" (Atelier Livre de Porto Alegre, 1989), X Mini-Print Internacional Cadaquês (Barcelona, 1990), 9º Salão Câmara Municipal de Porto Alegre (MARGS, 1990), Calendário 1991 (Gal. Arte & Fato, 1991), Atelier Livre 30 Anos (MARGS, Porto Alegre, 1991), Gravura Gaúcha - Produção Recente (Museu de Arte de Alegrete, RS, 1991), 15º Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Reside em Gramado, RS.

ANGELO SCAVUZZO

(Atrana, Itália, 1938)

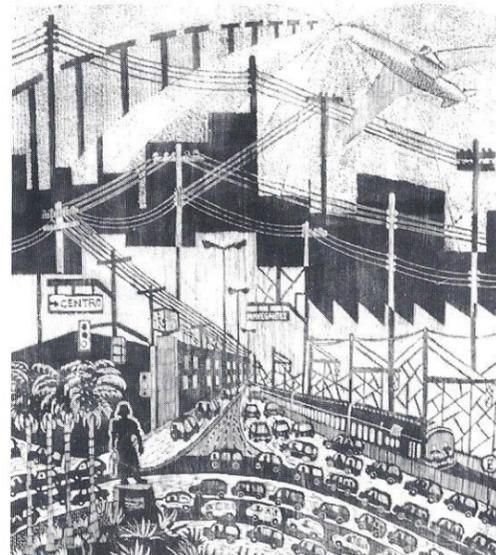


sítulo / acrílica sobre tela / 1 x 1 m / 1991

Aos 14 anos radicou-se com a família no Brasil e atualmente divide seu tempo entre os dois países. Trabalhou nas mais importantes agências de publicidade tais como MPM, Salles Interamericana, SSCB Lintas e Olgivy & Mather. Dedicou-se atualmente apenas a pintura. Reside e trabalha em Porto Alegre, RS.

ARLETE SANTAROSA

(Bento Gonçalves, RS, 1945)



BEM-VINDOS A PORTO ALEGRE / xilogravura / 70 x 60 cm / 1992

Diplomou-se no Curso de Artes Plásticas da Universidade de Caxias do Sul, RS, em 1969. Fez cursos com Edgar Koetz, Tom Hudson, Paulo Porcella, Lurdi Blauth, José Carlos Moura, Anico Herskovitz, Mário Ramiro e Maria Conceição Menegassi. Participou de diversas exposições coletivas entre elas o III encontro Gaúcho de Gravura (Centro Municipal de Cultura, Porto Alegre, 1991) e Coletiva de Xilogravura e Calcografia (Atelier Livre de Vacaria, RS, 1990). Foi premiada com o "Prêmio Gravura" na XV Coletânea de Artes de Professores (Porto Alegre, 1990). Realizou mostra individual no Saguão do Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre (1990). Reside e trabalha em Porto Alegre.

BERENICE GONÇALVES

(Porto Alegre, 1967)



O QUARTO MOVIMENTO / acrílica sobre tela / 140 x 140 cm / 1992

Licenciou-se em Artes Plásticas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1990. Bacharelou-se em pintura pela mesma Universidade em 1990. Fez curso de História da Arte com Ciro Simon (Porto Alegre, 1986), pintura com Ralf Gehre (Brasília, 1987), escultura com Maurício Bentes (Porto Alegre, 1989) e pintura com Michael Chapman (1989). Foi destacada com o prêmio "Novos Talentos" no I Salão de Pintura da Cidade de Porto Alegre (1990), com "Menção Especial" no I Salão de Arte Contemporânea da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, 1990) e com "Referência Especial" no 3º Bienal Nacional de Artes de Santos (1981). Expôs individualmente no Centro Municipal de Cultura (Porto Alegre, 1991), na Casa de Cultura Mário Quintana (Porto Alegre, 1991) e na Itáugaleria (Vitória, ES, 1992). É professora do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal de Pelotas.

BINA MONTEIRO

(Porto Alegre, 1952)

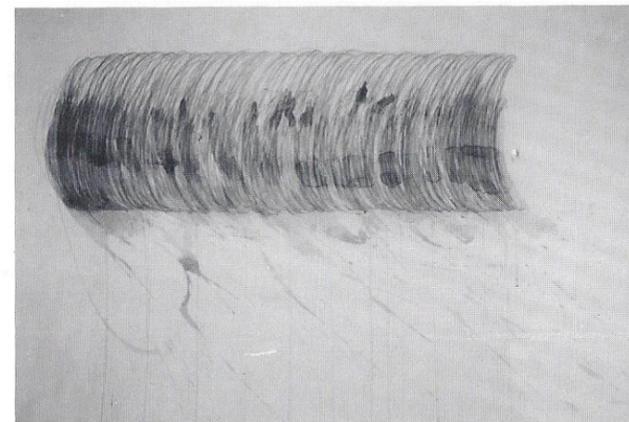


A DESESTRUTURA / acrílica sobre aglomerado / 217 x 125 cm / 1991

Formou-se em Comunicação Social - Publicidade e propaganda em 1977. Estudou com Fernando Baril (1980) e serigrafia no Atelier Livre de Porto Alegre (1983). Participou de workshops em 1984 com Baravelli e Gershman. Desenvolve trabalho em pintura realizando exposições desde 1980. Destaca-se as mostras 1º Jovem Arte Sul-América (Curitiba, PR, 1981), V Salão de Arte de Pelotas (1981), Panorama das Artes Plásticas no RS (Gal. do Yázigi, Porto Alegre, 1982), III e V Salão Brasileiro de Arte Mokiti Okada (São Paulo, 1982 e 88) e "Ontem, Hoje e Amanhã" (Tema Arte Contemporânea, São Paulo, 1986). Realizou mostra individual na Gal. do Clube do Comércio (Porto Alegre, 1983) e Gal. Paulo Prado (São Paulo, 1987) entre outras, e em 1991 executou o projeto "Torre de Babel" instalado no Parque Moinhos de Vento em Porto Alegre.

CARMEM OLIVEIRA

(Porto Alegre, 1941)



sem título / desenho / 70 x 100 cm / 1991

Freqüentou diversos cursos do Atelier Livre de Porto Alegre desde 1980. Foi aluna de desenho de Mara Caruso, Anete Alves, Carmem Morales e Frantz. Estudou gravura com Armando Almeida, xerografia com Hudinilson Jr. e pintura com Fernando Baril. Participou de diversas mostras coletivas em São Leopoldo, Porto Alegre, Rio de Janeiro, México e Canadá. Reside e trabalha em Porto Alegre.

CÁTIA USEVICIUS

(Porto Alegre, 1961)

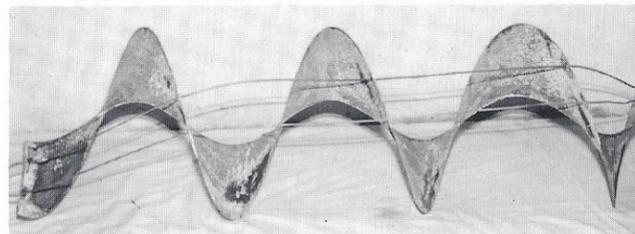


sem título / gravura em metal / 19,5 x 29 cm / 1992

Licenciou-se em Educação Artística pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1985. Bacharelou-se em Artes Plásticas com habilitação em desenho, na mesma Universidade, em 1988. Participou de diversos salões de arte entre os quais o V Salão Sergipano de Artes Plásticas onde obteve Menção Honrosa em pintura (1989), o Ist. Annual International Exhibition Miniprint (Califórnia, USA, 1991) e o XV Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Foi indicada para o 1º Prêmio de Artes Plásticas Chico Lisboa (1992) na categoria gravura. Realizou mostra individual na Casa de Cultura Percy Vargas (Caxias do Sul, RS, 1991), na Galeria Marisa Soibelman (Porto Alegre, 1992) e na Gal. João Fahrion (Porto Alegre, 1992). Reside e trabalha em Porto Alegre.

CHRISTO

(Santa Maria, RS, 1960)

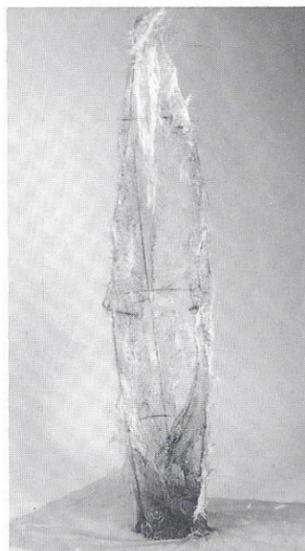


sem título / aço / 120 x 50 cm

Fez curso de Bacharelado em Desenho e Plástica com opção por Escultura na Universidade Federal de Santa Maria (1989). Apresentou seu trabalho no Centro de Artes e Letras da UFSM (1987), na Casa de Cultura (Cruz Alta, 1988), Gal. João Fahrion (Porto Alegre, 1989), na mostra "A Madeira como Estrutura" (Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1991) e "Novas Altitudes" (CCMQ, Porto Alegre, 1992). Participou dos dois Salões Universitários de Artes da Universidade Federal de Santa Maria (1988 e 89) tendo sido premiado em ambos, do Prêmio COPESUL/MARGS (Porto Alegre, 1989) e do XV Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992).

CLARISSA FRÖHLICH

(Quaraí, RS, 1945)

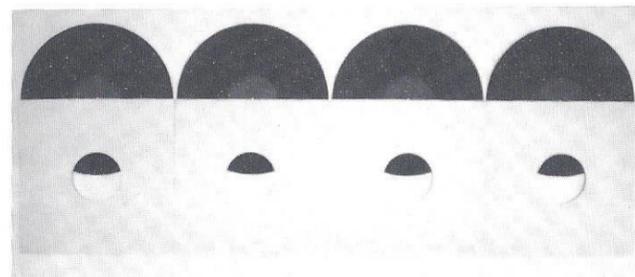


sem título / metal, resina e pigmento / h 245 cm / 1992

Bacharelou-se em desenho e pintura e graduou-se em escultura pela Universidade Federal de Santa Maria de 1987 a 1992. Participou das mostras de Arte Missioneira em São Luiz Gonzaga e em Posadas, Argentina, nas suas várias edições na década de 80. Foi Prêmio Aquisição no 8º Salão Universitário de Arte da UFSM (1989). Participou ainda das mostras "Fibras/Estamparias" no Centro de Artes e Letras da UFSM (1990) e "Pintando Seis" (Sala Carricande, UFSM, 1990). Reside e trabalha em Santa Maria, RS.

CLEBER ROCHA DAS NEVES

(Porto Alegre, 1965)



DISCOS / acrílica sobre papelão / 46 x 122 cm / 1992

Bacharelou-se em Artes Plásticas com habilitação em gravura pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, em 1988. Participou de exposições coletivas na Gal. de Arte da Universidade de Caxias do Sul (1991), na Gal. de Arte da Casa de Cultura Mário Quintana (Porto Alegre, 1991), na Gal. Macunaíma (IBAC, Rio de Janeiro, 1990) e da mostra "Não Use Preto" na Pinacoteca do Instituto de Artes da UFRGS (Porto Alegre, 1988). Realizou mostra individual na Biblioteca Pública Manoelito de Ornellas em Tramandaí (1990) e tem mostra programada para o Museu de Arte Contemporânea em Curitiba, 1992. Reside e trabalha em Porto Alegre.

CRIS ROCHA

(Porto Alegre, 1967)



sem título / acrílica sobre tela / 150 x 200 cm / 1990

Curso o Atelier Livre de Porto Alegre em 1985, estudou pintura com Vera Wildner (1980/86), desenho com Eduardo Cruz (1982), pintura com Fernando Baril (1987), com Michael Chapman (1988) e aquarela com Norberto Stori (1988). Frequentou o MAM Atelier de Litografia em Porto Alegre e atualmente estuda no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participou das exposições "Gravura Brasil Hoje" (MARGS, Porto Alegre, 1989), "MAM Atelier de Litografia" (Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, 1990), "Grabados Sureños" (Bogotá, Colômbia, 1990) e "Gravadores Gaúchos" (Washington, USA). Expôs individualmente em Montevideu e em Porto Alegre na Galeria do Teatro São Pedro.

EDUARDO PIRES

(Bagé, RS, 1963)

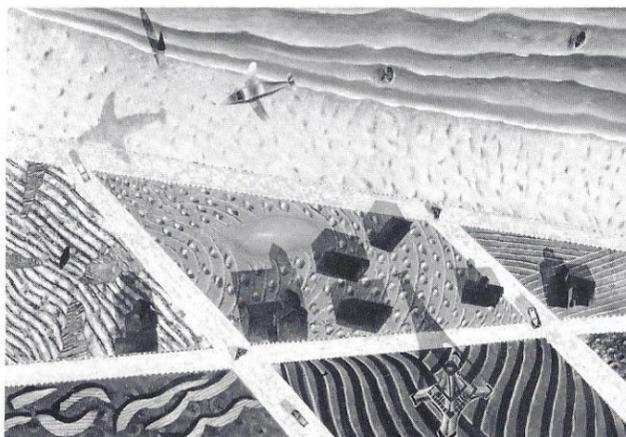


PROJETO AS GRAÇAS / aquarela sobre tela / 180 x 65 cm cada

Estudou na Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre onde licenciou-se em Ciências Sociais (1988) e bacharelou-se (1989). Curso Pintura, Gravura e Escultura na Universidade Federal de Pelotas entre 1983 e 1985. Estudou desenho com Carlos Wladimirsky e pintura com Michael Chapman. Participou do I Salão Nacional de Artes Plásticas (Pelotas, 1989), expôs com o Grupo Quadratura (Gal. Firenze, Pelotas, 1991), no 15º Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992) e na III Exposição Latino-Americana de Artes Plásticas (Santa Maria, 1992). Realizou mostras individuais na Gal. do Vestíbulo da Prefeitura de Pelotas (1990), Gal. do Museu do Trabalho (Porto Alegre, 1991), Gal. Firenze (Pelotas, 1991) e no Espaço Oficina (Rio Grande, 1991). Reside e trabalha em Pelotas, RS.

EDUARDO VIEIRA DA CUNHA

(Porto Alegre, 1956)

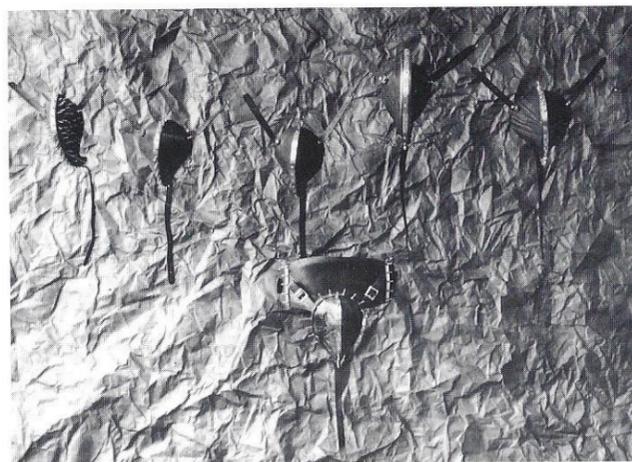


NARRATIVA DE VIAGENS / acrílica sobre tela / 120 x 160 cm / 1992

Bacharelou-se em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1983 e graduou-se com Mestre em Artes pela City University de New York, USA, em 1990. É professor assistente do Instituto de Artes da UFRGS. Obteve o "Bernard Shaw Foundation Award" (New York, USA, 1989) e o "Prêmio Artista Revelação de 1991" concedido pela Associação Francisco Lisboa. Participou das mostras "Arte Gaúcha Hoje" (MARGS, Porto Alegre, 1989), "MFA Students" (Brooklyn College, NY, USA) e "360 Graus de Pintura" (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Expôs individualmente no Brooklyn College (NY, USA, 1988), Westbeth Gallery (NY, USA, 1990) e na Bolsa de Arte de Porto Alegre (1991). Reside e trabalha em Porto Alegre.

FELIX BRESSAN

(Caxias do Sul, RS, 1964)



sem título / couro, metal e outros materiais / 2 x 2 x 3 m / 1992

Estudou desenho no Atelier Livre de Caxias do Sul e ingressou em 1987 na Universidade de Caxias do Sul no Curso de Artes Plásticas. Transferiu-se para Porto Alegre onde cursa o Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É bolsista pela PROPESP e pela FAPERGS para pesquisa na área de artes plásticas.

FERNANDO BRENTANO

(Porto Alegre, 1955)



FACHADA DE NEW YORK III / foto colorida / 30 x 20 cm / 1990

Formado em arquitetura pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1981, atua na área de fotografia. Trabalhou como free-lancer no Studio Focontexto com Assis Hoffmann e L.C. Felizardo (1975). Participou de diversas mostras como o 40º Salão Paranaense (Curitiba, 1983), 3ª Muestra Misionero (Posadas, Argentina, 1984), Fotografia Contemporânea Gaúcha (MARGS, Porto Alegre, 1986), Missões 300 Anos (Porto Alegre e itinerante pelo Rio Grande do Sul, 1987), 8º e 9º Salão Câmara de Porto Alegre (1988 e 1990) e 1º Salão Nacional de Arte Fotográfica da Bahia (Universidade Federal da Bahia, Salvador, 1992). Participou ainda do projeto de documentação "Antigas Fazendas do Rio Grande do Sul" (1989).

GELSON RADAELLI

(Nova Brescia, RS, 1960)



sem título / PVA acrílica sobre tela / 150 x 100 cm / 1990

Graduou-se em Comunicação Social na Universidade do Vale do Rio dos Sinos em 1960. Editou a revista de artes "Pra Ver" (Porto Alegre, 1986). Estudou com Fernando Baril, Karin Lambrecht, Michael Chapman, Baravelli e Armando Almeida. Participou do VIII Salão Câmara de Porto Alegre (1988), "Ofício das Trevas" (Viaduto Otávio Rocha, Porto Alegre, 1990), "RS Sobre Papel" (18 cidades do Rio Grande do Sul, 1990), "Catálogo Geral" (MARGS, Porto Alegre, 1991), 15º Salão Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992), "A Figura em Questão" (MAC-RS, Porto Alegre, 1992) e "360 Graus de Pintura" (Porto Alegre, 1992). Realizou mostras individuais na Gal. João Fahrion (Porto Alegre, 1990 na Gal. do Centro Municipal de Cultura (Porto Alegre, 1992) e na Sala Miguel Bakun (Curitiba, 1992). É editor de arte do jornal "O Contingente" e, reside e trabalha em Porto Alegre.

GERALDO MARKES

(Santa Maria, RS, 1961)

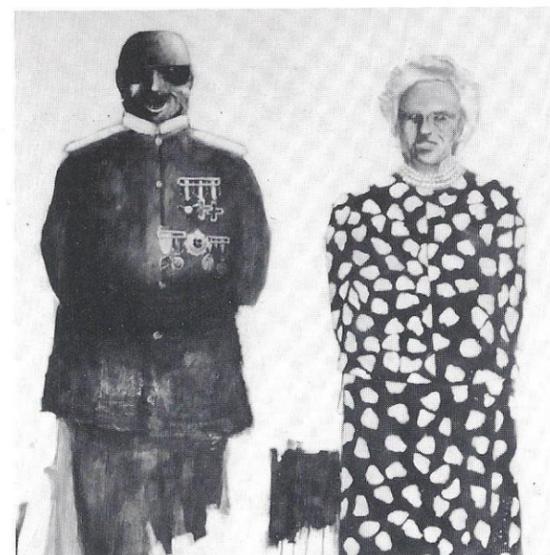


FOGÃO HOT HORN / técnica mista sobre tela / 180 x 130 / 1992

Graduou-se em Comunicação Social pela Universidade Federal de Santa Maria (1983). Desenvolve trabalho na área da pintura, ilustração, cenografia e design. Reside atualmente em São Paulo. Realizou exposições individuais na Sala Carricande (UFSM, Santa Maria, 1984), Espaço IAB (Porto Alegre, 1989, Gal. Arte & Fato (Porto Alegre, 1990 e 1992), entre outras. Das mostras coletivas destacam-se 44º Salão Paranaense (Curitiba, 1987), 8º Salão da Chico Lisboa (MARGS, Porto Alegre, 1988) onde obteve prêmio em pintura, Prêmio COPESUL/MARGS, (Porto Alegre, 1989) e "Catálogo Geral" (MARGS, Porto Alegre, 1991). Recebeu o Prêmio Listel tendo obra sua reproduzida em capa de lista telefônica, e o Prêmio ECT "Barcelona 92".

GUILLERMO A. C.

(Rosário, Argentina, 1971)



GOTT GERMAN MEANS GOD / acrílica e pva sobre tela / 150 x 150 cm / 1992

Radicou-se em Porto Alegre a partir de 1976. Ingressou na Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1990, no Atelier Livre de Porto Alegre em 1991 no Instituto de Artes da UFRGS em 1992. Estudou gravura com Maria Lucia Cattani e Armando Almeida. Participou da coletiva "Novas Atitudes" (Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1992) e da mostra coletiva do Projeto João Fahrion (Porto Alegre, 1992). Realizou mostra individual de pinturas na Gal. do Museu do Trabalho (Porto Alegre, 1991) e foi selecionado para expor na Gal. João Fahrion em 1992. Reside e trabalha em Porto Alegre.

HELENA MAYA D'ÁVILA

(Porto Alegre, 1961)



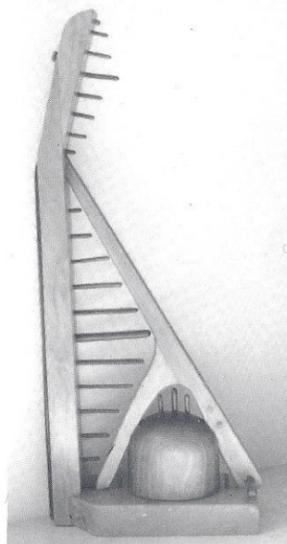
sem título / guache e pva sobre papelão / 103 x 202 cm / 1992

Frequenta o Atelier Livre de Porto Alegre a partir de 1982. Ingressa no Curso de Artes Plásticas do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1989. Estudou com Patrício Farias, Vera Wildner, Carmem Morales, Regina Ohlweiler, Carlos Wladimirsky e José Luiz do Amaral. Participou do II Salão Nacional de Artes Plásticas de Pelotas (1990), 47º Salão Paranaense (Curitiba, 1990) e 48º Salão Paranaense (1992). Expôs individualmente no Espaço Alternativo "Arte na Cabeça" (Rio Grande, RS, 1991). Realizou cenários para peças de teatro. Reside e trabalha em Porto Alegre.

JOSÉ CARLOS MOURA

(Redentora, RS, 1944)

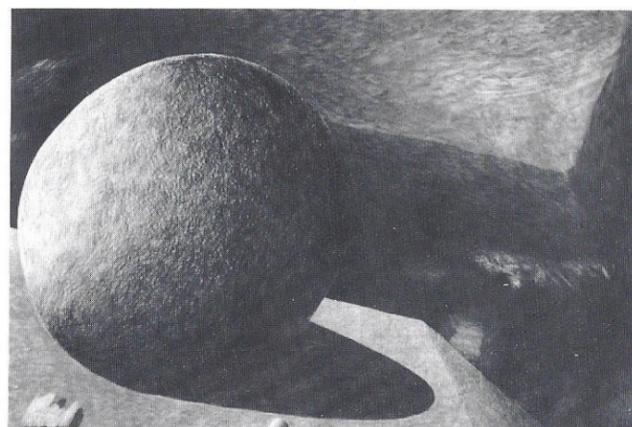
Graduou-se em Artes Plásticas em 1973 e concluiu o Curso de Licenciatura em Desenho e Plástica em 1977 no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estudou com Clarival Valadares, Fayga Ostrower, Danúbio Gonçalves e Julio Plaza. Estudou ainda em 1975 e 1976 no Festival de Ouro Preto com José Assumpção (grav. em metal) e João Quaglia (lito-grafia). Esteve na Itália em 1983 estudando gravura em metal no Instituto Statale d'Arte di Urbino. Com um extenso curriculum de exposições individuais e coletivas destacam-se as seguintes: Ibiza Gráfico 72 (Espanha, 1972), 1º Salão de Artes Visuais (UFRGS, Porto Alegre, 1973), XI Bienal de São Paulo (1973), VI Panorama da Arte Atual Brasileira (São Paulo, 1974), Gal. Guignard (Porto Alegre, 1976), Cambona Centro de Arte (Porto Alegre, 1987). Foi premiado com "Menção Especial" no 15º Salão da Chico Lisboa (Porto Alegre, 1992).



sem título / escultura em madeira / h 99 cm / 1992

JORGE FERNANDO HERRMANN

(Porto Alegre, 1959)

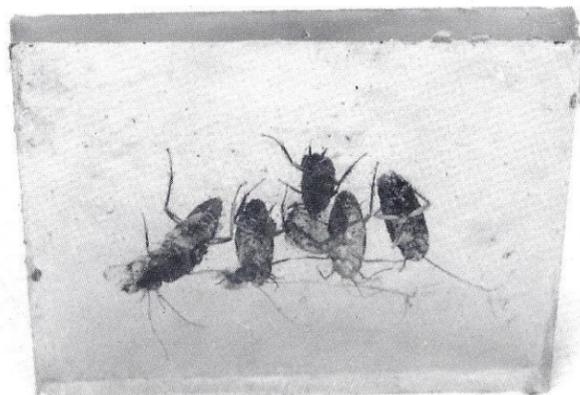


CISMA / desenho com contê e gralite / 66 x 96 cm / 1990

Bacharel em desenho pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Expôs individualmente em 1988 no IAB em Porto Alegre. Das mostras coletivas destacam-se "Aperto 88" (Pinacoteca do Instituto de Artes, Porto Alegre, 1988), Salão Universitário de Arte Contemporânea (MARGS, Porto Alegre, 1988), "Dá Licença Barão" (Instituto de Artes, Porto Alegre, 1988) e "Arte Aleria" (Espaço Cultural do Trabalho Usina do Gasômetro, Porto Alegre, 1990).

KARIN SCHNEIDER

(Santo Ângelo, RS, 1966)



RETRATO DE FAMÍLIA / baratas e resina / 12 x 18 cm / 1991

Bacharel em Escultura pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991). Estudou com Umbelina Barreto, Mary Vieira, Don Antonio Almagro (Madrid, 1986), Arthur Matuck, Julio Plaza, Vasco Prado, Stockinger, Carlos Gerbase e outros. Estudou ainda escultura na School of Arts de New York (USA, 1986). Participou do Salão do Jovem Artista (Brasília, 1985) e da exposição de formandos do Instituto de Artes da UFRGS (Porto Alegre, 1992). Expôs individualmente na Gal. Espaço Institucional da Casa de Cultura Mário Quintana (Porto Alegre, 1992). Reside e trabalha em Porto Alegre.

LEOPOLDO PLENTZ

(Porto Alegre, 1952)

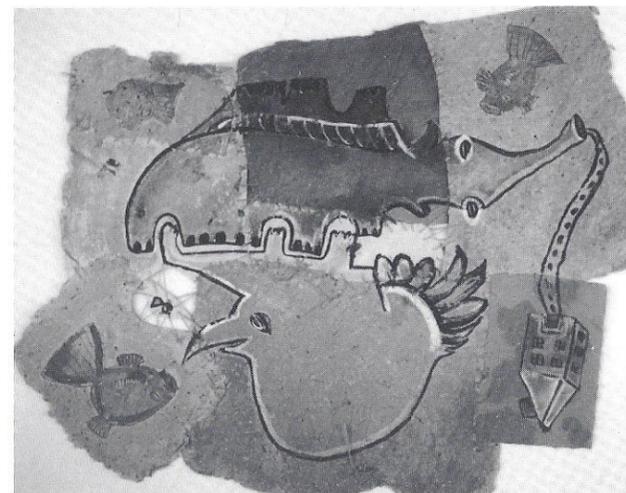


GAIOIA / fotografia / 50 x 60 cm / 1991

Estudou no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e no Atelier Livre de Porto Alegre. Fez diversos cursos de história da arte, gravura e fotografia. Tem ministrado cursos de fotografia em Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Aracaju, Brasília e outras cidades bem como sido palestrante, em Encontros e Simpósios de Arquitetura e Fotografia. Expôs coletivamente em diversos salões de arte destacando-se o VIII Salão do Jovem Artista (Porto Alegre, 1979), V Salão de Artes de Pelotas (1981) e III Bienal da Fotografia Ecológica. Participou ainda em mostras internacionais na Nicarágua, Costa Rica, Washington, New York e Porto Rico. Dentre as mostras individuais destacam-se Fotogaleria (São Paulo, 1985), Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, 1987) e Museu da Imagem e do Som (São Paulo, 1991).

MAIRY SARMANHO

(Porto Alegre, 1958)

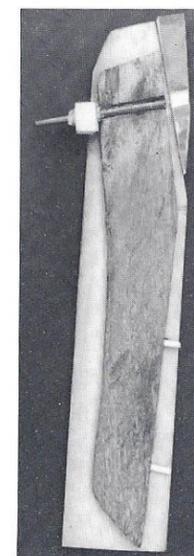


TATU MAMANGÁVA / colagem e aquarela sobre papel artesanal / 42 x 64 cm / 1992

Estuda Artes Plásticas no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, desde 1985. Participou de cursos com Astrid Linsenmeyer no Atelier Livre de Porto Alegre em 1983; Oficina Literária na Casa de Cultura Mário Quintana em 1989 e introdução ao teatro com Sônia Pelegrini em 1991. Expôs individualmente no Hotel Everest (Porto Alegre, 1991). Participou da mostra coletiva na AGAFISP (1988) e no Instituto de Artes da UFRGS (Porto Alegre, 1986).

MARIA ELENA BERVIAN

(Tapera, RS, 1942)



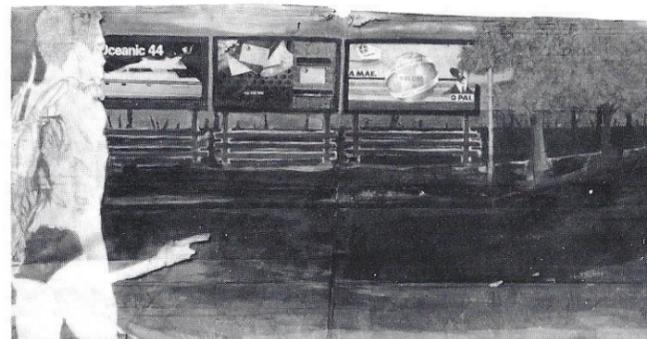
sem título / objeto têxtil / 30 x 6 cm / 1992

Licenciada em Desenho e Plástica pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1972 realizou cursos de pintura com Fernando Baril (1980) e Karin Lambrecht (1983) e de papel artesanal com Maria Leda Macedo (1987). Expôs individualmente no Museu de Arte de Santa Catarina (Florianópolis, 1991). Participou de mostras coletivas destacando-se o 1º e 2º Encontro Latino-Americano de Mini-Texteis (Montevideo, Buenos Aires e Porto Alegre, 1988 e 1991), 8º Salão Câmara Municipal de Porto Alegre (1988), III Bienal de La Habana (Cuba, 1989), "Espírito da Floresta" (Gal. Arte & Fato, 1989), XIX Salão de Arte Contemporânea de Santo André (SP, 1991) onde obtém prêmio de aquisição, e o XX Salão de Arte Contemporânea de Santo André (1992).

MAURO BRUSCHI

(1965)

Cursou o Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Atua na área das artes plásticas e também das artes gráficas trabalhando em publicidade. Expôs em coletivas destacando-se as mostras da Casa de Cultura Justiniano Martins (Cruz Alta, RS, 1989) e da Galeria Companhia das Artes (Ijuí, RS). Em 1989 participou da exposição itinerante por cidades do Rio Grande do Sul de Arte Xerox. Em 1992 executou produção fotográfica de dados e ilustração para dissertação e mestrado em Antropologia Social denominada "Nômades Urbanos".



NÔMADES URBANOS V / Técnica mista sobre papelão / 80 x 190 cm / 1992

MAURO NEDEFF

(Nova Prata, RS, 1952)

Ingressou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Unisinos, São Leopoldo, em 1974. Fez curso de aperfeiçoamento em pintura com João Grijó na Universidade de Caxias do Sul, RS. Participou de diversas mostras coletivas destacando-se "Cores e Formas" (Gal. Badesul, Porto Alegre, 1986), 8ª International Biennial-Arts Gabrovo'87 (Bulgária, 1987), "Arte Gaúcha" (Rivera, Uruguai, 1989), 9ª bienal de Gabrovo (Bulgária, 1989), II Salão Nacional de Artes Plásticas de Pelotas (RS, 1990) e 9ª Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre (1990). Realizou mostras individuais em Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Rio Grande e na Gal. Arte & Fato (Porto Alegre, 1990). Trabalha e reside em Porto Alegre.



sem título / pva, pigmento, acrílica e óleo / 154 x 134 cm / 1992

MIRIAM TOLPOLAR

(Porto Alegre, 1960)

Graduada em Licenciatura em Artes Plásticas (1983) e bacharel em pintura (1985) pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, frequentou o Atelier Livre de Porto Alegre em 74 e 77. Estudou gravura com Armando Almeida e Danúbio Gonçalves. Estudou também com Norberto Stori, Carlos Fajardo, Michael Chapman, Wilma Martins e Baravelli. Participou do 1º Arte Universitária (Pinacoteca do Instituto de Artes, Porto Alegre, 1982), "A Propósito..." (Instituto de Artes, Porto Alegre, 1985), 42º Salão Paranaense (Curitiba, 1985), 43º Salão Paranaense (Curitiba, 1986), "Catálogo Geral" (MARGS, 1991) e "360 Graus de Pintura Agora" (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Participou de mostras internacionais tendo sido premiada na XI Print International Cadaqués (Espanha, 1991). Expôs individualmente em Porto Alegre, Bagé, Curitiba e Rio Grande.



REFLEXOS E REFLEXÕES / litografia / 70 x 50 cm / 1991

NICO GIULIANO

(1958)



JOGOS ALEATÓRIOS / madeira e cerâmica / 50 x 50 x 10 cm / 1992

Cursa o Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, desde 1987. Trabalha com objeto. Participou da coletiva "Arte Alerta" no Espaço Cultural Usina do Gasômetro (Porto Alegre, 1992) e no Centro Cultural de Canela, RS.

PAULINA EIZIRIK

(Polônia, 1921)



AS TRÊS AMIGAS / acrílica sobre tela / 57 x 76 cm

Fez os cursos Básico e Desenho no Atelier Livre de Porto Alegre. Estudou com Fernando Baril, Danúbio Gonçalves e Luiz Barth. Participou de diversas mostras coletivas destacando-se "360 Graus de Pintura Agora" (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Expôs individualmente no Centro Municipal de Cultura (Porto Alegre, 1987), Galeria Obino (Bagé, RS, 1987), Gal. Saramenha (Rio de Janeiro, 1989), Gal. L'Oeil de Boeuf (Paris, França, 1989), Instituto Cultural Brasil-EUA (Rio de Janeiro, 1989), Museu de Arte de Florianópolis (1990), Gal. Luciano (Upsala, Suécia, 1990) e Gal. Alencastro Guimarães (Porto Alegre, 1992). Reside e trabalha em Porto Alegre.

PAULA MASTROBERTI

(Porto Alegre, 1962)



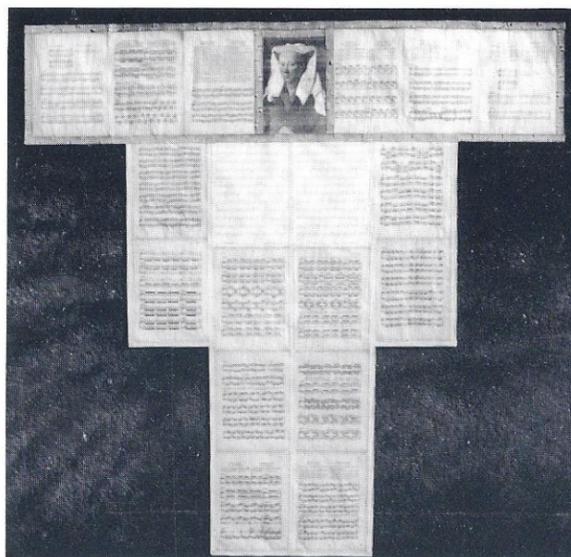
A PRAIA / acrílica sobre tela / 120 x 220 cm / 1991

Graduou-se no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participou do I e II Arte Universitária na Pinacoteca do Instituto de Artes da UFRGS (Porto Alegre, 1982, 1983), do XIII Salão do Jovem Artista (2º prêmio em pintura) (Porto Alegre, 1984), VIII e IX Salão Câmara Municipal (Porto Alegre 1990 e 1991), Arte Gaúcha Contemporânea (Casa de e Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1991). Foi destacada com prêmio no 15º Salão da Chico Lisboa (Porto Alegre, 1992). Expôs individualmente no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, 1987), Gal. Arte & Fato (Porto Alegre, 1989 e 1991) e na Gal. de Arte da Universidade Fluminense (Niterói, 1990). Foi cenarista de desenhos animados "As Cobras" e "Treiler", ambos premiados no Festival de Gramado.

RAQUEL BIGNETTI

(Porto Alegre, 1965)

Bacharel em Artes Plásticas com habilitação em Desenho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Participou das exposições coletivas "Não Use Preto" (Instituto de Artes, Porto Alegre, 1988), "Aperço 88" (Instituto de Artes, Porto Alegre, 1988), "Produto Desenho" (Palácio das Artes, Belo Horizonte, 1989), "Produto Desenho" (MAC-PR, Curitiba, 1990), "Catálogo Geral" (MARGS, Porto Alegre, 1991) e 48º Salão Paranaense (Curitiba, 1991). Foi distinguida com Menção Especial no Salão Nacional Universitário (Porto Alegre, 1988) e no 15º Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Expôs individualmente na Gal. João Fahrion (Porto Alegre, 1989) e na Gal. Genesco Murta (Palácio das Artes, Belo Horizonte, 1992).



sem título / mista sobre papel / 160 x 160 cm / 1992

RICARDO BECKER

(1952)

Estudou na Escolinha de Artes dos ex-alunos do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Estudou ainda xilografia com Maria Leda Macedo e desenho com Paulo Porcella. Participou da II Mostra Universitária (Pelotas, 1992), III Jovem Arte Sul-América (MARGS, Porto Alegre, 1981), "Gravura no Rio Grande do Sul - Atualidade" (MAC-SP, 1985 e MARGS, Porto Alegre, 1985) e "Madeira como Suporte" (Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1991). Foi premiado na categoria escultura no IX Salão do Jovem Artista (Porto Alegre, 1980) e na categoria gravura no XIII Salão do Jovem Artista (Porto Alegre, 1984). Expôs individualmente na Gal. do IAB (Porto Alegre, 1982, 83 e 85) e na Gal. Arte & Fato (Porto Alegre, 1988 e 92).

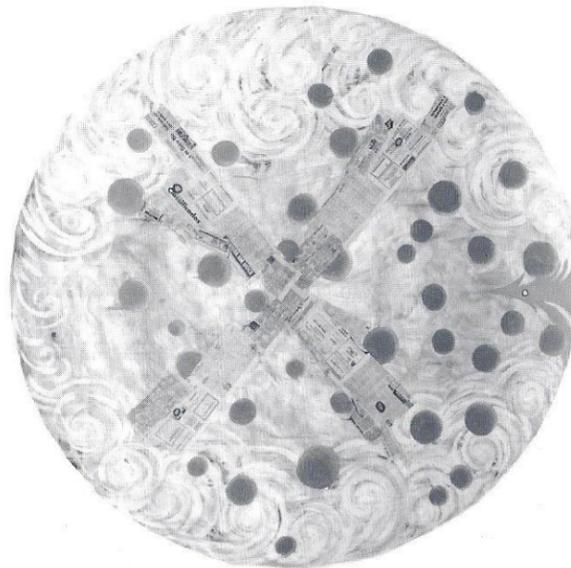


CABEÇA/MULHER / madeiras diversas / 38 x 24 x 27 cm / 1992

RICARDO ANDRÉ FRANTZ

(Caxias do Sul, RS, 1964)

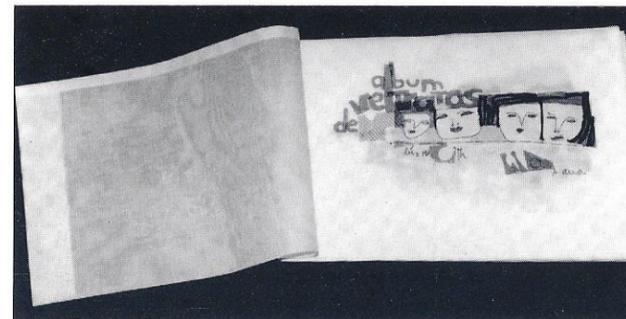
Estudou desenho com Pasquetti (1986) e fez os cursos Básico e Oficina de Gravura em Metal no Atelier Livre de Porto Alegre de 1986 a 1987. Atualmente faz bacharelado em Artes Plásticas no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Expôs individualmente na Gal. de Arte do Clube Juvenil (1991) e na Gal. Municipal de Arte da Casa de Cultura Percy Vargas, ambas em Caxias do Sul, RS. Das mostras coletivas que participou destacou-se "Eppur Si Muove..." na Gal. João Fahrion (Porto Alegre, 1991), "Novas Atitudes" (Gal. de Arte da Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1992) e a III Exposição Latino-americana (Santa Maria, 1992) onde recebeu "Menção Honrosa".



sem título / acrílica e spray sobre papel / 2,4 x 2,4 m / 1992

ROJANE LAMEGO

(Porto Alegre, 1940)



trabalho sobre tecido

Curso o Instituto de Artes da licenciando-se em Pintura em 1963 e Desenho em 1964. Fez cursos de teoria e prática em arte em Paris, 1966 e 1967. Estudou com Fernando Baril, Paulo Chimendes e Maria Leda Macedo. Participou de diversas mostras coletivas destacando-se as do Centro de Desenvolvimento da Expressão (Porto Alegre, de 1978 a 1986), III Trienal de Tapeçaria do MASP (São Paulo, 1982), "Aspectos da Tapeçaria Brasileira" (Universidade do Espírito Santo, Vitória, 1982), Evento Têxtil 85 (Porto Alegre, 1985), IX Salão Nacional de Artes Plásticas - Sul (MARGS, Porto Alegre, 1986), Mini Têxtil (Montevideo, 1988 e Buenos Aires, 1988), VIII Salão Câmara de Porto Alegre (1988), Evento Têxtil (Porto Alegre, 1989) e Mini Têxtil (Montevideo, Buenos Aires e Porto Alegre, 1991).

ROSE OSÓRIO

(Porto Alegre, 1961)

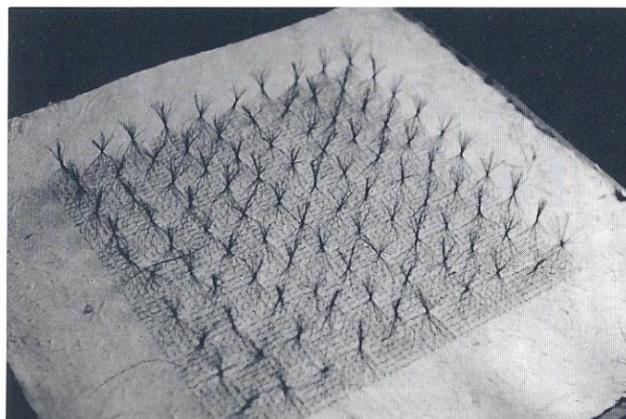


ATAQUE DE ESTUPIDEZ II / acrílica sobre tela / 51 x 62 cm / 1992

Estuda pintura com Ligia Albrecht (1989 e 90), Vera Wildner (1991), Britto Velho (1991), Ferez Koury (1991) e Frantz (1991). Expõe individualmente a partir de 1991 no Museu do Trabalho (Porto Alegre, 1991), Centro Cultural Inah Mertensen (Rio Grande, RS, 1992), Gal. da Câmara e Senado Federal (Brasília, 1992) e em coletivas como o Salão de Arte de Novo Hamburgo (1991), 15º Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992) e o III Salão de Pintura Cidade de Porto Alegre (1992) onde obteve o 1º prêmio.

SONIA MOELLER

(Porto Alegre, 1942)



ESTRUTURACÕES / papel artesanal e crina / 4 x 50 x 50 cm / 1992

Formou-se em Artes Plásticas no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1964. Obteve Licenciatura em Desenho em 1965 e fez pós-graduação em História das Artes na Faculdade de Música Palestrina (Porto Alegre, 1986). Destacam-se entre as exposições coletivas o III Festival de Ouro Preto (1969), II Salão do Jovem Artista (Porto Alegre, 1973), 1º Mostra Brasileira da Tapeçaria (São Paulo, 1974), 1º Trienal de Tapeçaria Contemporânea (Porto Alegre, 1981), "Arte Sul 89" (MARGS, Porto Alegre, 1989) e "Catálogo Geral" (MARGS, Porto Alegre, 1991). Entre as exposições individuais destaca-se "Jogos com Papel e Fibras" na Gal. da Caixa Estadual (Porto Alegre, 1989).

TÂNIA BONDARENCO

(1967)

Bacharel em Desenho pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1990. Participou do Salão Copesul/MARGS (Porto Alegre, 1989), 9º Salão Câmara de Porto Alegre (1990), 47º Salão Paranaense (Curitiba, 1990/91), 9º Mostra do Desenho Brasileiro (Curitiba, 1991), 48º Salão Paranaense (Curitiba 1991/92) e do 15º Salão da Chico Lisboa (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Dentre as mostras coletivas destaca-se "360 Graus de Pintura Agora" (MAC-RS, Porto Alegre, 1992). Frequenta o curso de Bacharelado em Gravura em Metal, no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e realiza projeto de pesquisa para o CNPQ. Reside e trabalha em Porto Alegre.



A SENHORA DE TODOS OS POVOS DO HOMEM / desenho sobre papel / 2 x 1,40 m / 1991

TATIANA PINTO

(Rio de Janeiro, 1947)

Formou-se no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1966. Licenciou-se em Desenho pela Pontifícia Universidade Católica, Porto Alegre, em 1967. Frequentou o Atelier Livre de Porto Alegre de 1978 a 79. Participou de salões de arte em Novo Hamburgo, Florianópolis, Santa Maria, Recife, Curitiba, São Paulo, Americana e Ribeirão Preto. Participou do "Panorama das Artes Plásticas no RS" (Gal. Yázigi, Porto Alegre, 1982), "Atelier Livre 30 Anos" (Porto Alegre, 1991), "Entre Telas" (Pavilhão da Bienal, São Paulo e Gal. da Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre, 1992), entre outras mostras coletivas. Expôs individualmente na Gal. Delphus (Porto Alegre, 1985), Museu Leopoldo Gotuzzo (Pelotas, RS, 1988) e Gal. Arte & Fato (Porto Alegre, 1990).

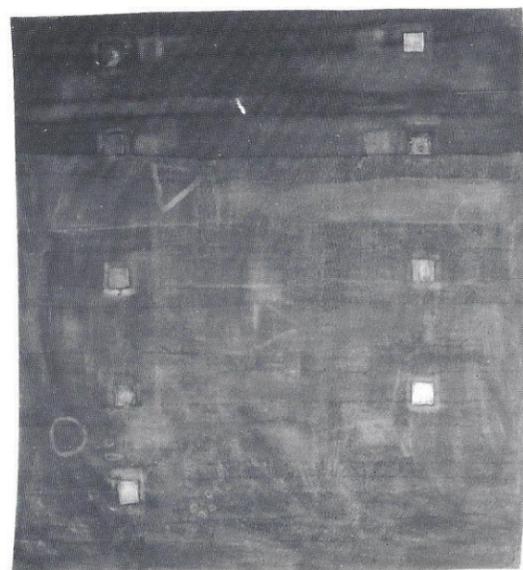


ANOS 50 / acrílica, borracha e tela estofada / 140 x 160 cm / 1992

THELMA VAITSES

(Rio de Janeiro, 1959)

Graduou-se em Pintura no Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 1990. Estudou com Jailton Moreira, Tereza Poester e Michael Chapman. Das exposições coletivas realizadas destacam-se "Coletiva de Pintura" (Gal. de Arte Badesul, Porto Alegre, 1986), "Produto Desenho" (Palácio das Artes, Belo Horizonte, 1989), 9º Salão Câmara de Porto Alegre (MARGS, Porto Alegre, 1990), "Pinturas e Desenhos" (Instituto José Artigas, Porto Alegre, 1991), Galeria de Correo Viejo (Montevideo, Uruguai, 1991) e "Pinturas, Gravuras e Objetos" (Galeria da Fundação Universidade de Caxias do Sul, RS, 1991).



UMA ALMOFADA PARA NOÉ / acrílica sobre tecido / 143,5 x 129 cm / 1992

INSTITUTO ESTADUAL DE ARTES VISUAIS

Gaudêncio Fidelis
Diretor

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL
Casa de Cultura Mario Quintana - Rua dos Andradas 736
6º andar - Porto Alegre - RS - Brasil

Gaudêncio Fidelis
Diretor

Yvonne Bernhardt
Museólogo Responsável

Luciano Alfonso
Assessoria de Imprensa

Iara Gay de Castro
Assessoria de Infra-Estrutura

Roger Miranda Soares
Montagem

Celso Vitelli
Karin Schneider
Laura Soares
Marcia Cristina Lange
Vanja Mombach

MÁRIO RÖHNELT

Programação Visual



A ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE ARTES PLÁSTICAS FRANCISCO LISBOA foi fundada em 09 de agosto de 1938, e visa proteger os interesses das artes plásticas e incentivar o desenvolvimento da mesma dentro da sociedade, sendo constituída de artistas plásticos como sócios ativos, e também de não artistas - sócios contribuintes (professores, críticos, pesquisadores, colecionadores e interessados). A "Chico Lisboa" é considerada de utilidade pública pelo município de Porto Alegre desde 1958 pela lei nº 1852 de 12 de julho, e de utilidade pública estadual pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, em 22 de janeiro de 1992.

Endereço da Chico Lisboa para correspondência:
Centro Municipal de Cultura/ Atelier Livre
Av. Érico Veríssimo 307 - CEP 90160-181 - Porto Alegre - RS